LUPATECH

Desempenho Econômico Financeiro

3T26







Mensagem da Administracão

A Cia. iniciou o ano de 2024 com uma situação de liquidez favorável, proporcionada pelo caso San Antonio. No curso do ano o nível de receitas elevou-se substancialmente, expandindo 43% frente ao ano anterior. A maior liquidez permitiu acelerar entregas de encomendas e crescer linhas de negócio subfinanciadas. O EBITDA Ajustado de 2024 atingiu pela primeira vez em muitos anos um patamar equilibrado, evidenciando o potencial de alavancagem operacional pela disponibilidade adequada de liquidez.

À época era previsto que a sustentação, e até mesmo a elevação do nível de vendas, dependeriam da capacidade de aportar capital de giro ao negócio. Esse aporte dependeria da capacidade da empresa de, principalmente: (i) obter capital, (ii) obter liquidez pela desmobilização de ativos ou recuperação de créditos, (iii) ampliar linhas de crédito, ou, (iv) reduzir o serviço do seu endividamento.

Em decorrência do brusco aperto monetário iniciado ao fim de 2024, a companhia passou a enfrentar restrições de financiamento especialmente para as encomendas com prazo de entrega mais longo. O prolongamento desse contexto ao longo de 2025 limitou materialmente a capacidade da companhia de manter o capital de giro necessário à sustentação das operações. Seguiu-se uma súbita contração das receitas operacionais, com a correspondente queda da rentabilidade.

Diante de tal cenário, a Companhia iniciou tratativas para renegociação do seu endividamento, inicialmente para perseguir um ajuste estrutural em relação ao passivo remanescente da Recuperação Judicial de 2015, como também, em razão da crise que se instalou, organizar a dívida posterior.

A crise prolongada do setor petroleiro e mudanças estruturais no mercado de construção *offshore* reduziram de forma relevante a demanda para produtos da empresa. A RJ de 2015 deixou um passivo desproporcional ao faturamento que a Companhia conseguiu efetivamente almejar. Daí a necessidade de um ajuste estrutural e definitivo, tendo em conta sobretudo os elevados juros que voltaram a prevalecer no país, incompatíveis com a saúde da atividade manufatureira.

Em março de 2026 a Companhia ajuizou um pedido de tutela cautelar antecedente a pedido de recuperação extrajudicial ou judicial, que foi deferida assegurando o *stay* por 60 dias. Em seguida deu publicidade a um plano de recuperação extrajudicial ofertado aos seus credores, abarcando em seu escopo créditos trabalhistas e quirografários. Em síntese, a empresa propõe aos credores trabalhistas o parcelamento de débitos e aos credores quirografários a quitação dos passivos com o pagamento de 10% do saldo em dinheiro e 90% em capital por meio da entrega de bônus de subscrição. Os fundos serão originados de eventos de liquidez no prazo de um ano da homologação judicial do acordo.

Em 25 de maio a Companhia pediu ao juízo da Vara Empresarial da 4ª e da 10ª RAJS do Estado de São Paulo, a homologação de plano de recuperação extrajudicial, tendo sido deferido o prazo legal de 90 dias para que fosse apresentada a adesão de mais de 50% dos créditos das espécies abrangidas pelo plano.

Em 24 de agosto de 2026 a Companhia apresentou o quórum superior aos 50% exigidos:

Espécie	Total Abrangido	Aderentes	Percentual
Trabalhistas	42,2	22,9	54,3%
Quirografários	292,4	169,8	58,1%

Após a verificação do quorum e o julgamento das impugnações ao plano apresentadas por credores, a Companhia espera ter o seu plano devidamente homologado pelo juízo a quo.

Em paralelo ao esforço para redução do endividamento, é perseguido também o equilíbrio das contas e o financiamento do capital de giro. Com esse duplo propósito, foi contratado o desinvestimento do negócio de cabos de ancoragem, com a venda dos seus ativos em fevereiro de 2026, por US$ 9,5 milhões, a prazo. Os

direitos creditórios decorrentes da venda lastrearam uma operação de financiamento que permitiu a antecipação dos valores do contrato, sendo que os recursos vieram compor o fluxo de caixa da Companhia, dando suporte ao capital de giro e demais obrigações.

Com o fortalecimento do capital de giro a Companhia vem retomando seus níveis de atividade. A receita líquida do 3T26 ficou em R$ 18,8 milhões, 55% superior aos R$ 12,2 milhões do 2T26, e 41% acima do 3T25. O Lucro Bruto do 3T26 ficou em R$ 5,5 milhões, com margem de 29%, no patamar dos 32% do 2T26 e bastante acima dos 20% do 3T25. O EBITDA ajustado permaneceu negativo, em R$ 0,7 milhão, mas reduzindo à metade a perda de R$ 1,6 milhão do 2T26 e à quarta parte a perda de R$ 2,8 milhões do 3T25.

A companhia firmou contratos de valor expressivo junto à Petrobras em março, maio e novembro de 2026, de sorte que o backlog contratual da Companhia atingiu R$ 199 milhões ao fim 3T26, elevando-se subsequentemente ao nível de R$ 280 milhões em novembro conforme fato relevante divulgado concomitantemente à última contratação.

Subsequentemente ao encerramento do trimestre reportado, a Companhia anunciou Transação Individual junto à PGFN, que teve por finalidade a regularização de débitos inscritos e passíveis de inscrição na Dívida Ativa da União e do FGTS e a redução de litígios, mediante concessões mútuas. O montante de débitos previdenciários e fazendários transacionado totalizou R$ 156,4 milhões de reais, os quais, após descontos e uso de créditos da prejuízos fiscais, importará no pagamento de R$ 27,6 milhões em dinheiro. O saldo deverá ser quitado em 60 parcelas mensais, em parcelas crescentes e escalonadas, a primeira correspondente a 1,12% do saldo, e a última a 2,36%, acrescidas de taxa Selic. O saldo devedor da transação será garantido por hipoteca da unidade fabril de Veranópolis-RS. Com a Transação Individual, o benefício auferido pela Companhia foi uma redução de 82,3% sobre os débitos previdenciários e fazendários, equivalente a uma economia de R$ 128,8 milhões.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech atua atualmente no segmento de Produtos, com foco na fabricação de válvulas industriais, válvulas para os mercados de óleo e gás, artefatos em materiais compósitos — principalmente postes de energia — e tubos para revestimento de tubulações petrolíferas.

Em fevereiro de 2026, a Companhia concluiu a desmobilização dos ativos e encerrou as atividades do negócio de cabos de fibras sintéticas, reforçando sua estratégia de concentração em operações com maior potencial de geração de valor.

O segmento de Serviços (*Oilfield Services*) permanece descontinuado, restando apenas ativos e passivos vinculados ao processo de desmobilização. Dessa forma, as receitas registradas nesse segmento não decorrem da prestação regular de serviços, mas de eventos residuais relacionados ao encerramento das operações.

Receita Líquida

Receita Líquida (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Produtos	**13.359**	**18.771**	**12.129**	**18.771**	**45.349**	**35.175**
Válvulas	10.713	17.098	10.502	17.098	37.189	31.801
Cabos e Compósitos	2.646	1.673	1.627	1.673	8.160	3.374
Serviços	**21**	**40**	**111**	**40**	**89**	**151**
Oilfield Services	21	40	111	40	89	151
Total	**13.380**	**18.811**	**12.240**	**18.811**	**45.438**	**35.326**

No 3T26, a receita líquida consolidada de produtos totalizou R$ 18,8 milhões, representando um crescimento de 40,7% em relação ao 3T25, quando atingiu R$ 13,4 milhões. No acumulado dos nove primeiros meses de 2026 (9M26), a receita líquida consolidada alcançou R$ 35,3 milhões, uma redução de 22,3% em comparação aos R$ 45,4 milhões registrados no mesmo período de 2025. Essa variação decorre principalmente da redução do volume de vendas no negócio de Válvulas.

O negócio de Válvulas permaneceu como a principal fonte de receita da Companhia, representando aproximadamente 90,9% da receita líquida consolidada no 3T26, em comparação a 80,1% no 3T25.

Serviços

A receita registrada no segmento de Serviços refere-se exclusivamente à liquidação de saldos de estoques e a outras atividades residuais relacionadas às plantas desmobilizadas, não representando receitas provenientes das operações recorrentes da Companhia.

Carteira de Pedidos

Em 30 de setembro de 2026, a carteira de pedidos e contratos firmes com obrigação de compra (*Order Backlog*) da Companhia no Brasil totalizava R$ 19,3 milhões, representando receitas futuras contratadas a serem reconhecidas conforme a execução dos pedidos.

Adicionalmente, a Companhia mantinha R$ 199,2 milhões em contratos de fornecimento sem obrigação firme de compra por parte dos clientes. Embora esses contratos não componham o *Order Backlog*, eles representam oportunidades comerciais que poderão se converter em pedidos à medida que as demandas dos clientes forem formalizadas.

As informações acima não incluem licitações já vencidas para as quais, até 30 de setembro de 2026, ainda não haviam sido emitidos os respectivos pedidos de compra ou contratos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Produtos	**2.686**	**5.450**	**3.817**	**5.450**	**6.740**	**9.945**
Margem Bruta - Produtos	*20,1%*	*29,0%*	*31,5%*	*29,0%*	*14,9%*	*28,3%*
Serviços	**-**	**-**	**81**	**-**	**17**	**81**
Margem Bruta - Serviços	*n/a*	*n/a*	*n/a*	*n/a*	*n/a*	*n/a*
Total	**2.686**	**5.450**	**3.898**	**5.450**	**6.757**	**10.026**
Margem Bruta Total	*20,1%*	*29,0%*	*31,8%*	*29,0%*	*14,9%*	*28,4%*
Depreciação	**440**	**393**	**386**	**393**	**1.351**	**1.161**
Depreciação de Produtos	440	393	386	393	1.351	1.161
Lucro Bruto Total s/ depreciação	**3.126**	**5.843**	**4.284**	**5.843**	**8.108**	**11.187**
Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	**3.126**	**5.843**	**4.203**	**5.843**	**8.091**	**11.106**

**n/a - não aplicado*

Produtos

No 3T26, o lucro bruto do segmento de Produtos totalizou R$ 5,4 milhões, ante R$ 2,7 milhões no 3T25, enquanto a margem bruta evoluiu de 20,1% para 29%.

No acumulado do 9M26, o lucro bruto do segmento atingiu R$ 9,9 milhões, com margem bruta de 28,3%, superior aos 14,9% registrados no mesmo período de 2025.

A expansão da rentabilidade decorre, principalmente, da maior participação de válvulas de maior valor agregado no mix de vendas, aliada à redução dos custos de matérias-primas, esses fatores compensaram, em parte, o impacto da redução da receita no acumulado dos nove meses 2026 e contribuíram para uma melhora significativa da margem operacional.

A depreciação apropriada ao custo dos produtos vendidos totalizou R$ 0,4 milhão no trimestre (R$ 1,2 milhões no acumulado de 9M26), resultando em um lucro bruto antes da depreciação de R$ 5,8 milhões no 3T26 e R$ 11,1 milhões do acumulado do ano.

Serviços

O lucro bruto registrado no segmento de Serviços decorre exclusivamente da venda de estoques remanescentes e de outras atividades relacionadas ao processo de desmobilização das operações, não representando resultados provenientes das atividades operacionais recorrentes.

Despesas

Despesas (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Total de Despesas com Vendas	**3.888**	**1.868**	**1.787**	**1.868**	**10.643**	**4.758**
Despesas com Vendas - Produtos	3.888	1.868	1.787	1.868	10.643	4.758
Total de Despesas Administrativas	**5.092**	**4.984**	**5.170**	**4.984**	**15.702**	**15.287**
Despesas Administrativas - Produtos	4.504	4.299	4.769	4.299	13.672	13.332
Despesas Administrativas - Serviços	588	685	401	685	2.030	1.955
Remuneração dos Administradores	**2.352**	**1.059**	**1.355**	**1.059**	**4.914**	**3.359**
Total de Despesas	**11.332**	**7.911**	**8.312**	**7.911**	**31.259**	**23.404**

Despesas com Vendas e Administrativas

No 3T26 as despesas com vendas totalizaram R$ 1,9 milhão, redução de aproximadamente 52,0% em relação aos R$ 3,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, essa variação decorre principalmente das penalidades contratuais incorridas no 3T25 e que não se repetiram no atual período. As despesas administrativas permaneceram praticamente estáveis, demonstrando disciplina na gestão dos custos fixos.

Como resultado, as despesas totais apresentaram redução de R$ 7,9 milhões no acumulado do 9M26, frente ao mesmo período do ano anterior.

Remuneração dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Produtos	(93)	(1.391)	(1.394)	(1.391)	(467)	(11.290)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(4.375)	(1.849)	(2.110)	(1.849)	(10.649)	(9.105)
Serviços	(1.731)	(29.597)	(38.691)	(29.597)	(1.243)	(92.624)
Total	**(6.199)**	**(32.837)**	**(42.195)**	**(32.837)**	**(12.359)**	**(113.019)**

No 3T26, a linha de Outras Receitas e (Despesas) Operacionais apresentou efeito líquido negativo de R$ 32,8 milhões, resultado de R$ 0,4 milhão em Outras Receitas Operacionais contra R$ 33,2 milhões em Outras Despesas Operacionais. Esse desempenho compara-se a um efeito negativo de R$ 6,2 milhões no 3T25 e de R$ 42,2 milhões no 2T26.

Os principais fatores que explicam o resultado do trimestre foram:

- Processos contingentes: 29,0 milhões correspondente ao reconhecimento de processos até então apresentados como contingências possíveis, tais valores fazem parte da composição de dívida aderida no parcelamento especial Lei 13.988/2020;
- Ociosidade de produção: R$ 1,8 milhões em despesas relacionadas à capacidade ociosa;
- Obsolescência e perdas de estoques: R$ 1,0 milhão relacionado ao reconhecimento de perdas com estoques obsoletos e perdas extraordinárias;
- Reestruturação (Recuperação Extrajudicial): R$ 0,8 milhão em despesas associadas a reestruturação;
- Outras despesas: R$ 0,2 milhão de menor relevância, sem materialidade individual.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Receita Financeira*	28.193	86.049	1.135	86.049	32.198	87.668
Despesa Financeira*	(15.603)	(81.298)	(11.803)	(81.298)	(40.679)	(116.309)
Resultado Financeiro Líquido*	**12.590**	**4.751**	**(10.668)**	**4.751**	**(8.481)**	**(28.641)**
Variação Cambial Líquida	6.517	(136)	82	(136)	27.080	7.491
Resultado Financeiro Líquido Total	**19.107**	**4.615**	**(10.586)**	**4.615**	**18.599**	**(21.150)**

*Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido total do 3T26 foi positivo em R$ 4,6 milhões, comparado ao resultado também positivo de R$ 19,1 milhões no 3T25 e negativo de R$ 10,6 milhões no 2T26. Excluindo o efeito de variação cambial, o resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 4,7 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo ajuste a valor presente da dívida concursal e pelo desconto devido a conclusão da Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, abarcando passivos da Lupatech S.A. e de suas controladas, com fundamento no artigo 171 da Lei nº 5.172/1966, na Lei nº 13.988/2020, e na Portaria PGFN nº 6.757/2022.

É importante destacar que as variações cambiais registradas no resultado decorrem, predominantemente, da exposição a saldos de mútuos entre companhias do grupo no exterior. Como a oscilação do câmbio afeta em sentido contrário a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, existe uma contrapartida registrada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, sem transitar pelo resultado — o que reduz o efeito econômico líquido dessa linha sobre o caixa e o resultado consolidado.

Para melhor ilustrar esse efeito, a Companhia apresenta a demonstração proforma do resultado econômico líquido das variações cambiais sobre os mútuos *intercompany*:

	1T26	2T26	3T26	2026
Total receita de Variação Cambial	**9.637**	**6.393**	**3.314**	**19.344**
Realizada sobre fechamento de câmbio	92	40	608	740
Provisão sobre títulos em aberto	36	98	-	134
Provisão sobre empréstimo de mútuo *intercompany*(1)	9.328	6.136	2.655	18.119
Provisão sobre fornecedores quirografários	181	119	51	351
Total despesa de Variação Cambial	**(2.092)**	**(6.311)**	**(3.450)**	**(11.853)**
Realizada sobre fechamento de câmbio	(20)	(1.210)	(389)	(1.619)
Provisão sobre títulos em aberto	(106)	-	(240)	(346)
Provisão sobre empréstimo de mútuo *intercompany*(1)	(1.930)	(5.004)	(2.767)	(9.701)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(36)	(97)	(54)	(187)
Variação Cambial Líquida	**7.545**	**82**	**(136)**	**7.491**
Contrapartida em Patrimônio Líquido(1)	(7.398)	(1.132)	112	(8.418)
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	**147**	**(1.050)**	**(24)**	**(927)**

A variação cambial líquida contábil foi de R$ 136 mil negativa no 3T26 (ante R$ 82 mil positiva no 2T26 e R$ 7,5 milhões positiva no 9M26). Considerando a contrapartida reconhecida no patrimônio líquido de R$ 112 mil no trimestre, o efeito econômico líquido da variação cambial foi negativo em R$ 24 mil no 3T26.

Esse detalhamento reforça que, embora a variação cambial contábil apresente volatilidade trimestre a trimestre, seu efeito econômico líquido sobre a posição patrimonial da Companhia é significativamente menor, uma vez que grande parte da exposição está naturalmente compensada pela contrapartida patrimonial.

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Adjusted (R$ thd)	3Q25	3Q26	2Q26	3Q26	9M25	9M26
Products	**(4.166)**	**(341)**	**(2.663)**	**(341)**	**(12.804)**	**(6.646)**
Margin	-31,2%	-1,8%	-22,0%	-1,8%	-28,2%	-18,9%
Services	**1.267**	**(382)**	**1.050**	**(382)**	**694**	**287**
Margin	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	**(2.899)**	**(723)**	**(1.613)**	**(723)**	**(12.110)**	**(6.359)**
Margin	-21,7%	-3,8%	-13,2%	-3,8%	-26,7%	-18,0%

O Ebitda Ajustado Total da Companhia foi negativo em R$ 0,7 milhão no 3T26, com margem negativa de 3,8% apresentando melhora significativa em relação ao resultado negativo de R$ 2,9 milhões e a margem de 21,7% do 3T25, e de R$ 6,4 milhões (margem negativa de 18,0%) no 9M26, comparado a R$ 12,1 milhões negativos no mesmo período do ano anterior.

Produtos

O segmento de Produtos apresentou Ebitda Ajustado negativo de R$ 0,3 milhão no 3T26, uma melhora expressiva frente aos R$ 4,2 milhões negativos do 3T25 e aos R$ 12,8 milhões negativos do 9M25. Essa evolução reflete, principalmente, a diluição de custos fixos no período, que vem contribuindo para a redução gradual do prejuízo operacional do segmento.

Serviços

O segmento de Serviços registrou Ebitda Ajustado negativo de R$ 0,4 milhão no 3T26, revertendo o Ebitda positivo de R$ 1,1 milhão observado no 2T26 e 1,3 milhão do 3T25. Vale destacar que esse segmento é composto essencialmente por custos relacionados à gestão do legado da Companhia, razão pela qual não é apresentada margem (n/a).

Abaixo a reconciliação do Ebitda Ajustado para uma melhor compreensão:

Adjusted Ebitda Reconciliation (R$ thd)	3Q25	3Q26	2Q26	3Q26	9M25	9M26
Gross Profit	2.686	5.450	3.898	5.450	6.757	10.026
SG&A	(8.980)	(6.852)	(6.957)	(6.852)	(26.345)	(20.045)
Management Compensation	(2.352)	(1.059)	(1.355)	(1.059)	(4.914)	(3.359)
Depreciation and Amortization	600	478	499	478	1.836	1.514
Other Operating Expenses	(6.199)	(32.837)	(42.195)	(32.837)	(12.359)	(113.019)
EBITDA from Activities	**(14.245)**	**(34.820)**	**(46.110)**	**(34.820)**	**(35.025)**	**(124.883)**
Result of disposal or write-off of assets	(303)	1	3.248	1	(723)	11.310
Provisions for Legal Proceedings	894	(170)	35.011	(170)	1.590	35.807
Idle expenses	4.375	1.849	2.110	1.849	10.649	9.105
Extraordinary Expenses	6.380	32.417	4.128	32.417	11.399	62.302
Adjusted EBITDA	**(2.899)**	**(723)**	**(1.613)**	**(723)**	**(12.110)**	**(6.359)**

A evolução do Ebitda Ajustado no trimestre reforça a trajetória de melhora operacional da Companhia, sustentada pela maior eficiência de custos em Produtos e pela contribuição pontual do segmento de Serviços. Ainda assim, o resultado consolidado permanece negativo, e a Administração continua focada em iniciativas de diluição de custos fixos e ganho de eficiência para a convergência do Ebitda a patamares positivos nos próximos trimestres.

	3T26		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R$ mil)	**Produtos**	**Serviços**	**Total**
Lucro Bruto	5.450	-	5.450
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(6.167)	(685)	(6.852)
Honorários dos Administradores	(567)	(492)	(1.059)
Depreciação e Amortização	448	30	478
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.240)	(29.597)	(32.837)
Ebitda das Atividades	**(4.076)**	**(30.744)**	**(34.820)**
Resultado da alienação ou baixa de ativos	-	1	1
Estimativas com Processos Judiciais	(30)	(140)	(170)
Despesas com ociosidade	1.849	-	1.849
Despesas Extraordinárias	1.916	30.501	32.417
Ebitda Ajustado	**(341)**	**(382)**	**(723)**

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Resultado Antes de IR e CSLL	4.262	(30.683)	(57.195)	(30.683)	(18.262)	(147.547)
IR e CSLL - Corrente	(22)	(12)	(2)	(12)	(28)	(17)
IR e CSLL - Diferido	880	47.864	755	47.864	(619)	50.518
Resultado Líquido do Período	**5.120**	**17.169**	**(56.442)**	**17.169**	**(18.909)**	**(97.046)**
Lucro (Prejuízo) por Ação	1,09665	3,62842	(11,92820)	3,62842	(4,05010)	(20,50928)

A Companhia registrou lucro líquido de R$ 17,2 milhões no 3T26, revertendo o prejuízo de R$ 56,4 milhões apurado no 2T26 e apresentando crescimento em relação ao lucro líquido de R$ 5,1 milhões registrado no 3T25. No acumulado de 9M26, o prejuízo líquido totalizou R$ 97,0 milhões, ante o resultado negativo de R$ 18,9 milhões em 9M25.

O lucro líquido do 3T26, além das receitas e despesas correntes da operação, foi impactado principalmente pelos seguintes fatores não recorrentes ou de natureza financeira:

- Atualização de juros da dívida concursal, que segue pressionando o resultado financeiro da Companhia;
- Atualização de juros sobre empréstimos, refletindo o custo da dívida em aberto no período;
- Efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais;

- Efeito positivo decorrente da conclusão da Transação Individual firmada com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que contemplou a negociação de passivos tributários da Lupatech S.A. e de suas controladas.

Esses efeitos, em conjunto, explicam a maior parte da diferença entre o resultado operacional recorrente e o prejuízo líquido reportado, reforçando que parcela relevante do resultado do trimestre decorre principalmente de resultados financeiros e não da operação corrente do negócio.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R$ mil)	31/12/2025	30/09/2026
Contas a Receber	13.950	17.222
Estoques	20.620	32.409
Adiantamentos de Fornecedores	504	1.695
Impostos a Recuperar	22.627	24.309
Outras Contas a Receber	23.452	28.813
Total Ativo	**81.153**	**104.448**
Fornecedores	22.109	6.622
Adiantamentos de Clientes	690	1.063
Impostos a Recolher	72.157	26.916
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	15.317	2.601
Salários e Encargos	7.857	8.083
Total Passivo	**118.130**	**45.285**
Capital de Giro Aplicado	**(36.977)**	**59.163**
Variação do Capital de Giro Aplicado		96.140

Ativo

O ativo operacional totalizou R$ 104,4 milhões em 30/09/2026, aumento de R$ 23,3 milhões em relação a 31/12/2025. O principal efeito veio dos estoques, em razão da recomposição de matéria-prima. Em seguida, destacam-se outras contas a receber decorrentes da alienação de ativos industriais, e contas a receber reflexo do maior volume de vendas. Os demais grupos, impostos a recuperar e adiantamentos a fornecedores, tiveram variações menos relevantes.

Passivo

O passivo operacional totalizou R$ 45,3 milhões em 30/09/2026, redução de R$ 72,8 milhões no período. Essa redução decorre da reclassificação de saldos de fornecedores e outras obrigações correntes, para créditos concursais, em função do pedido de Recuperação Extrajudicial, sem efeito caixa; e pela conclusão da Transação Individual firmada com a PGFN em setembro. Dessa forma, o Capital de Giro Aplicado foi positivo em R$ 59,2 milhões, contra saldo negativo de R$ 37,0 milhões em 31/12/2025.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R$ mil)	31/12/2025	30/09/2026
Curto Prazo	**61.703**	**80.965**
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	17.014	42.641
Empréstimos e financiamentos	44.689	38.324
Longo Prazo	**116.445**	**134.476**
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	113.875	120.578
Empréstimos e financiamentos	2.570	13.898
Dívida Bruta	**178.148**	**215.441**
Caixa e Equivalentes de Caixa	384	5.024
Dívida Líquida	**177.764**	**210.417**

Em 30/09/2026, a Dívida Bruta da Companhia totalizou R$ 215,4 milhões, ante R$ 178,1 milhões de 31/12/2025, um aumento de R$ 37,3 milhões no período. Considerando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa de R$ 5,0 milhões (ante R$ 0,4 milhão em 31 de dezembro de 2025), a Dívida Líquida encerrou o período de nove meses em R$ 210,4 milhões, ante R$ 177,8 milhões no final de 2025.

O aumento do endividamento no período está associado, principalmente a captação de novos recursos ao longo do período de nove meses e atualização monetária.

O endividamento de Curto Prazo somou R$ 81,0 milhões em 30/09/2026 (ante R$ 61,7 milhões em 31/12/2025), sendo R$ 42,6 milhões referentes a créditos concursais e R$ 38,3 milhões a empréstimos e financiamentos correntes. Já o endividamento de Longo Prazo totalizou R$ 134,5 milhões (ante R$ 116,4 milhões em 31/12/2025), com R$ 120,6 milhões relativos a créditos concursais e R$ 13,9 milhões de empréstimos correntes.

A parcela de Empréstimos e Financiamentos de curto prazo (R$ 38,3 milhões), que não decorre de créditos concursais, está distribuída pelas seguintes modalidades:

Endividamento curto prazo	**30/09/2026**
Coobrigação sobre Títulos Descontados	4.290
Capital de Giro (modalidades diversas)	34.034
Total	**38.324**

Coberturas de garantias atreladas a Capital de Giro (modalidades diversas) são apresentadas abaixo:

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	**30/09/2026**
CDB e Créditos performados	18.806
Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Outras*	4.061
Total	**34.034**

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R$ Mil)

	3T25	3T26
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	13.380	18.811
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(10.694)	(13.361)
Resultado Bruto	**2.686**	**5.450**
Receitas/Despesas Operacionais	**(17.531)**	**(40.748)**
Com Vendas	(3.888)	(1.868)
Gerais e Administrativas	(5.092)	(4.984)
Remuneração dos Administradores	(2.352)	(1.059)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.199)	(32.837)
Resultado Financeiro Líquido	**19.107**	**4.615**
Receitas Financeiras	28.193	86.049
Despesas Financeiras	(15.603)	(81.298)
Variação Cambial Líquida	6.517	(136)
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.262	(30.683)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(22)	(12)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	880	47.864
Lucro Líquido do período	5.120	17.169

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ Mil)

	3T25	3T26
EBITDA Ajustado das Operações	(2.899)	(723)
Despesas com Ociosidade	(4.375)	(1.849)
Despesas Extraordinárias	(6.380)	(32.417)
Estimativas para Perdas, *Impairment* e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(591)	169
EBITDA das Operações	(14.245)	(34.820)
Depreciação e Amortização	(600)	(478)
Resultado Financeiro Líquido	19.107	4.615
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	858	47.852
Lucro Líquido das Operações	5.120	17.169

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R$ Mil)

	31/12/2025	30/09/2026
Ativo Total	**480.101**	**466.796**
Ativo Circulante	**236.427**	**206.244**
Caixa e Equivalentes de Caixa	384	5.024
Contas a Receber de Clientes	13.950	17.222
Estoques	20.620	32.409
Impostos a Recuperar	22.627	24.309
Outras Contas a Receber	23.452	28.813
Despesas Antecipadas	187	276
Adiantamento a Fornecedores	504	1.695
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	154.703	96.496
Ativo Não Circulante	**243.674**	**260.552**
Aplicações financeiras	234	-
Depósitos Judiciais	4.013	6.519
Impostos a Recuperar	13.236	13.663
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.212	72.032
Outras Contas a Receber	18.559	59.382
Investimentos	19.685	19.685
Imobilizado	36.627	29.557
Intangível	83.108	59.714
Passivo Total	**480.101**	**466.796**
Passivo Circulante	**189.547**	**173.658**
Fornecedores	22.109	6.622
Fornecedores - créditos concursais	4.133	33.369
Empréstimos e Financiamentos	44.689	38.324
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	17.014	42.641
Salários, Provisões e Contribuição Social	7.857	8.083
Impostos a Recolher	72.157	26.916
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	93	93
Adiantamento de Clientes	690	1.063
Outras Contas a Pagar	15.317	2.601
Outras obrigações - créditos concursais	5.488	13.946
Passivo Não Circulante	**216.084**	**305.589**
Fornecedores - créditos concursais	20.923	23.388
Empréstimos e financiamentos	2.570	13.898
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	113.875	120.578
Impostos a Recolher	6.608	36.949
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	25.175	59.151
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	1.854	1.854
Outras Contas a Pagar	1.821	1.762
Outras obrigações - créditos concursais	43.258	48.009
Patrimônio Líquido	**74.470**	**(12.451)**
Capital social	1.927.668	144.484
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	74.686	50.761
Prejuízos acumulados	(2.072.638)	(352.450)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R$ Mil)

	3T25	3T26
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro dos períodos	5.120	17.169
Ajustes:		
Depreciação e amortização	974	478
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(160)	15
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(142)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(879)	(1.165)
Encargos Financeiros sobre Empréstimos, Fornecedores e Tributos	2.533	78.754
Obsolescência de estoques	2.055	516
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	46	30
Ajuste a valor presente	9.841	3.900
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(1.821)	95
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	4.332	2.376
(Aumento) Redução em estoques	1.594	(799)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	89	(963)
(Aumento) Redução em outros ativos	(6.910)	(2.933)
Aumento (Redução) em fornecedores	(17.472)	(3.120)
Aumento (Redução) em impostos a recolher	5.448	(99.175)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	2.351	2.018
Caixa líquido das atividades operacionais	**6.999**	**(2.804)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	58	172
Receita provenientes de venda de imobilizado	443	243
Aquisição de Imobilizado	(40)	(548)
Adições ao Intangível	(102)	(1)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**359**	**(134)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	13.845	22.615
Aumento de capital	3.391	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(25.317)	(29.608)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	**(8.081)**	**(6.993)**
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(723)**	**(9.931)**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.108	14.955
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	1.385	5.024

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.